
MARCAS DE PROVENIÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

RONALDO ARAÚJO DA SILVA E JÚCCIA NATHIELLE DO N. OLIVEIRA

O livro, como instrumento de registro do conhecimento, no seu formato tradicional (físico e impresso), é utilizado há séculos pela humanidade. Para saber o seu advento histórico, é preciso associar elementos presentes em sua estrutura, identificá-los, a fim de traçar um viés ideológico de sua trajetória na mão de quem os manuseou ou teve em seus domínios.

As marcas de proveniência ou procedência, embora não tenham uma definição em comum na literatura, são elementos presentes na estrutura do livro, que o torna um exemplar exclusivo, tais como: carimbos, assinaturas, etiquetas, anotações exclusivas feitas por uma personalidade, dedicatórias e/ou até mesmo autógrafos. As marcas de proveniência, nos permite, muitas vezes, identificar o proprietário do livro, sem que haja nenhum outro indício no livro que mostre de maneira explícita o domínio do mesmo. Além disso, é possível compreender o caminho que o livro percorreu até chegar no acervo: quem foram seus proprietários, quais anotações foram feitas, qual instituição registrou a posse, entre outros.



Segundo Vian e Rodrigues (2020, p.28):

enquanto as marcas de propriedade dizem respeito aos vestígios deixados pelo(s) seu(s) antigo(s) proprietário(s), ou por outras figuras envolvidas diretamente com a posse do item, como doadores e patrocinadores, por exemplo; as marcas de proveniência vão além, e abrange todo o tipo de sinal ou indício de suas origens, desde marcas intrínsecas à obra, como o nome do seu impressor, ou o nome do ilustrador responsável pelas imagens presentes na obra, por exemplo, até as marcas extrínsecas, como marcas de propriedade e outras marcas deixadas por livreiros, editores e bibliotecários.

Muitas vezes, por desconhecimento, as instituições fazem descaso com materiais raros, apagando a memória e/ou a história institucional. Esses livros são verdadeiras fontes informacionais riquíssimas para diversos estudos. Muitas vezes, por não perceber esses elementos ou ignorá-los, os profissionais que lidam com esses acervos raros acabam invisibilizando muitas coleções, e contribuindo para o silenciamento/apagamento da memória.

MARCAS DE PROVENIÊNCIA BIBLIOGRÁFICA



Uma boa ideia para essas coleções seria a citada por Rodrigues, Vian e Teixeira (2020, p.4):

“O ideal seria que as instituições responsáveis pela segurança e salvaguarda de materiais raros mantivessem registros atualizados e regulamentos para orientar o seu uso, mas, talvez por desconhecimento da importância das suas próprias coleções, nem sempre essas políticas são implementadas”.

Parte de coleções especiais encontradas na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias padeciam em salas trancadas, com status de desbaste e seriam encaminhados para descarte. Eram diversos livros, documentos, cartas, fotografias e outros objetos de grande importância.

Uma das maneiras que solucionou esse problema e permitiu a construção de coleções especiais foi o trabalho de identificação dessas coleções, observando aspectos bibliográficos, como os já citados, que permitem identificar elementos de sua trajetória e apresentar exclusividades nas obras, particularizando o exemplar.

O estudo das marcas de proveniência em obras raras, tornam-se importantes aliados na busca por informações históricas acerca das mesmas. É bastante importante do ponto de vista do pesquisador, um bom embasamento seja ele teórico (sobre as diversas marcas de proveniência e seu histórico) ou prático (conhecimento prévio sobre meios de conservação dessas obras), pois servirão como um atalho para o objetivo pretendido na pesquisa.

Referência

RODRIGUES, Marcia Carvalho; VIAN, Alissa Esperon; TEIXEIRA, Heytor Diniz. Marcas de procedência: contribuições para o estudo do livro raro. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 25, p. 01-20, 2020.

VIAN, Alissa Esperon; RODRIGUES, Marcia Carvalho. **Marcas de proveniência bibliográficas**: um estudo sobre os ex-libris. 2020

”

As marcas de proveniência permitem identificar elementos de sua trajetória e apresentar exclusividades nas obras, particularizando o exemplar.

